



PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

INSCRIÇÕES

Inscrições via plataforma Gastromotiva <http://bit.ly/cursosgastromotiva>
Período de recebimento das inscrições: 17 de maio de 2021 à 07 de junho de 2021
Dúvidas deverão ser encaminhadas para projetocozinhasolidaria@gastromotiva.org
Colocar no assunto do e-mail: *Inscrição Cozinha Solidária 2021*

APRESENTAÇÃO

A Gastromotiva torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas do processo seletivo de cozinhas comunitárias e cozinheiros (as) para o Projeto *Cozinha Solidária* e para a *Formação em Cozinha Social* com ingresso no segundo semestre de 2021.

As inscrições deverão ser efetuadas pela plataforma da Gastromotiva no endereço eletrônico <http://bit.ly/cursosgastromotiva> durante o período de 17 de maio à 07 de junho de 2021 até as 24h (horário de Brasília).

Em função das recomendações de prevenção ao contágio e de enfrentamento da emergência e saúde pública da Covid-19, observando a orientação da OMS para evitar a contaminação pelo novo coronavírus, que requer, dentre outros cuidados, o isolamento social, este processo seletivo ocorrerá excepcionalmente por meio remoto.

1. SOBRE O PROJETO

Com o surgimento da pandemia de COVID-19, o Brasil constata a disseminação do vírus em território nacional e o agravamento da crise econômica, política e social sem precedentes. Com base nas projeções do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP), a situação brasileira no que diz respeito à fome é alarmante, uma vez que a projeção é de que o Brasil esteja próximo dos 9,5% de sua população com subalimentação. Com o contexto de empobrecimento ainda mais acentuado, aprofundamento da pandemia com novas variantes e a lentidão no processo de vacinação em massa, estima-se que sem uma política pública à longo prazo de combate à fome, o risco de insegurança alimentar é permanente e generalizado entre a população mais pobre somado ao

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

aumento do índice de desempregados com ondas de demissões e o aumento do trabalho informal.

Historicamente, o Brasil possui problemas graves relacionados à insegurança alimentar, ainda que na última década a fome tenha entrado em patamar de redução quando deixou de integrar o Mapa a Fome, em 2014, com o amplo alcance do Programa Bolsa Família, que de acordo com o estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), baseado em dados de 2001 e 2017, mostrou que no decorrer de 15 anos, o programa reduziu a pobreza em 15% e a extrema pobreza em 25%. No balanço de 2020, contudo, o Brasil retornou para a geopolítica da miséria com a redução das políticas públicas direcionadas para mitigação da fome e geração de empregos.

É nesse contexto que a presente chamada convoca à sociedade civil e organizações sociais para contribuir para a redução dos efeitos da pandemia por meio do projeto *Cozinha Solidária* e da *Formação em Cozinha Social* a partir da implantação e operacionalização de cozinhas comunitárias, bem como a qualificação profissional em Gastronomia enquanto instrumento de intervenção no combate à fome, ampliação da participação social, geração de renda e promoção do desenvolvimento local de territórios e comunidades vulnerabilizados socioeconomicamente.

São objetivos da Gastromotiva em parceria com cozinheiros, micro e pequenos empreendedores, organizações sociais, coletivos e associações:

- a. a instalação e apoio de bases institucionais para a produção de refeições e atendimento à população por meio de cozinhas comunitárias;
- b. o fornecimento semanal de refeições no formato de quentinhas elaboradas por cozinheiros sociais apoiados pelo projeto;
- c. a execução da *Formação em Cozinha Social* atrelada à implantação e manutenção das cozinhas comunitárias no projeto *Cozinha Solidária* com o foco em empreendedorismo e geração de negócios e projetos de Impacto Social em Gastronomia Social;

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

- d. a realização de ações de sensibilização em matéria de Educação Alimentar e oficinas de multiplicação da metodologia de ensino Gastromotiva com o foco na melhoria dos hábitos alimentares, desenvolvimento profissional e geração de renda nas comunidades atendidas pelo projeto.

Para tanto, o projeto está estruturado em 3 pilares: (i) a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA); (ii) o fomento ao empreendedorismo social e periférico e (iii) o desenvolvimento local integrado e sustentável de comunidades localizadas nos municípios com bases de atuação institucional. Tais pilares estão sustentados pelos conceitos de empreendedorismo social e periférico tendo o cozinheiro enquanto articulador político-social e a cozinha enquanto campo prático para a ressignificação da sua prática profissional.

São entendidos enquanto atores coparticipes na implantação do projeto nos seus respectivos territórios e envolvidos diretamente no processo de operação de cada Cozinha Solidária:

- a. a Gastromotiva, enquanto organização fundadora e responsável por prover suporte teórico-metodológico e técnico-operativo para a execução do projeto;
- b. o (a) cozinheiro solidário (a) enquanto protagonista no processo de aprendizado e multiplicação da metodologia;
- c. a rede parceira na implantação e operação do projeto (órgãos representativos e equipamentos governamentais, lideranças comunitárias, organizações sem fins lucrativos, projetos sociais e iniciativas da sociedade civil com atuação junto ao mesmo público nos territórios atendidos);
- d. o território atendido, entendido enquanto ecossistema social fundamental no processo de modelagem da cozinha comunitária a partir das questões sociais inerentes ao mesmo;
- e. o público-alvo atendido pela Cozinha Solidária por meio das refeições produzidas, em situação de insegurança alimentar.

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

No que diz respeito ao campo operacional e logístico de cada Cozinha Solidária, os cozinheiros e as organizações sociais parceiras contam com o *fornecimento de insumos* (proteína, hortifruti e secos), *bolsa-auxílio* (bolsa de estudos e remuneração para o cozinheiro líder ou organização social responsável; ajuda de custo para o auxiliar de cozinha; custos referentes à gás, luz e água da cozinha; e transporte para coleta de insumos nas bases institucionais) e *suporte técnico* da Coordenação do Projeto, Coordenação Pedagógica e equipe lotada nos núcleos institucionais.

Além do apoio operacional, os (as) cozinheiros (as) e organizações sociais participantes do projeto também receberão acompanhamento pedagógico por meio da *Formação em Cozinha Social* ao longo dos seus 6 meses de duração. O curso tem como objetivo promover a geração de negócios e projetos de Impacto Social, a partir de iniciativas previamente existentes, com carga horária de 320h e é oferecido na modalidade semipresencial (aulas remotas e presenciais) para todos os cozinheiros inseridos no projeto *Cozinha Solidária*.

As aulas da formação acontecerão 3 (três) vezes na semana, sendo os módulos de caráter teórico ministrados via plataforma *Zoom* e os módulos de cunho prático ministrados nos laboratórios das universidades parceiras e/ou nas cozinhas de parceiros do projeto.

A *Formação em Cozinha Social* tem como objetivo geral qualificar profissionais da área da gastronomia para atuarem como atores sociais em territórios periféricos, a partir da abertura de negócios e/ou projetos de impacto social, que se apropriem da comida enquanto elemento crítico, reflexivo e com vistas no desenvolvimento local dos territórios atendidos. Dos objetivos específicos, a formação visa:

1. Formar cozinheiros conscientes do papel político-social da alimentação e do acesso a comida;
2. Qualificar cozinheiros com o aprofundamento nas técnicas de cozinha;
3. Garantir formação técnica e cidadã com ênfase na Gastronomia Social e no desenvolvimento humano.

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

A formação está *dividida em três períodos*, com módulos voltados para conteúdos referentes à empreendedorismo social e aperfeiçoamento técnico das práticas e rotinas de cozinha, a saber:

Primeiro período - composto por 9 módulos teóricos abordando os conteúdos ligados ao empreendedorismo social e periférico, à gastronomia social e ao desenvolvimento humano, com professores qualificados e experientes no modelo de aula remota.

Segundo período - composto por 4 módulos, divididos entre conteúdos práticos e teóricos, com o intuito de trabalhar os conteúdos técnicos da rotina de cozinha e de aprofundar o conhecimento sobre a gastronomia social e o desenvolvimento humano. As aulas práticas são ministradas nos laboratórios de cozinha das universidades parcerias ou nas cozinhas de parceiros dos projetos.

Terceiro período - composto por 3 módulos teóricos, voltados para a construção do plano de negócios e para a estruturação da metodologia de pesquisa para a formulação dos protótipos de negócios de impacto social.

Somado aos módulos, os alunos terão reuniões de mentoria, atividades de campo e encontros para assessoramento dos planos de negócios, com profissionais das áreas do Direito, Nutrição, Psicologia e Serviço Social em parceria com as universidades Unisum e Unicuritiba.

2. DA CONVOCAÇÃO E DETALHAMENTO

A Gastromotiva é uma organização não governamental sem fins lucrativos fundada em 2006 que utiliza a educação em Gastronomia como ferramenta para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, geração de renda e promoção de ações em matéria de Educação Alimentar, Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos. Responsável mantenedora e gestora do projeto *Cozinha Solidária* e da *Formação em Cozinha Social*, a Gastromotiva selecionadas 50 cozinhas comunitárias para ingressarem no projeto com atuação nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Salvador com projeção de atendimento às comunidades a partir da distribuição de refeições e das contrapartidas detalhadas abaixo:

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

- a. Produção de 375 refeições semanais, totalizando 1.500 refeições mensais operacionalizadas por pessoas físicas e jurídicas;
- b. Atendimento mínimo semanal a 125 pessoas em situação de insegurança alimentar;
- c. Atendimento à 01 comunidade ou território vulnerabilizado com o acirramento dos impactos socioeconômicos em função da pandemia;
- d. Mínimo de 100 pessoas impactadas por meio de oficinas de sensibilização em matéria de Educação Alimentar e atividades de multiplicação da metodologia de ensino Gastromotiva com o foco na geração de renda e desenvolvimento profissional no campo Gastronômico - metodologia e instrumentos pedagógicos para realização das atividades cedidos pela Gastromotiva conforme orientação da Coordenação Pedagógica.

Os (as) cozinheiros (as) e as organizações envolvidas na operacionalização das cozinhas, produção e distribuição do quantitativo de refeições listado acima estão inseridos na *Formação em Cozinha Social* e deverão apresentar disponibilidade para o acompanhamento das aulas e participação das atividades propostas pela equipe pedagógica. A quantidade de refeições e o tempo de produção das mesmas estará diretamente associado ao curso e a performance do (a) cozinheiro (a) responsável no mesmo, uma vez que o tempo de trabalho nas cozinhas será contabilizado como horas técnicas de aprendizagem e as disciplinas de cunho prático contarão como horas de produção e de distribuição das refeições.

3. DA BOLSA-AUXÍLIO

Os candidatos selecionados para o projeto Cozinha Solidária e a Formação em Cozinha Social receberão a bolsa-auxílio mensal no valor de R\$ 2.350,00, que compreende o desembolso ou às despesas conforme detalhamento abaixo, somada ao apoio logístico e operacional por meio das bases institucionais e Coordenação do Projeto:

**PROCESSO SELETIVO
COZINHA SOLIDÁRIA 2021**

Bolsa auxílio (Cozinheiro Solidário)	R\$ 1.050,00
Auxiliar de produção	R\$ 500,00
Custos operacionais (gás, luz e água)	R\$ 350,00
Logística para coleta de insumos e distribuição das refeições	R\$ 450,00

São critérios para recebimento da bolsa-auxílio e os demais itens descritos acima:

- O (a) cozinheiro (a) ou a instituição parceira responsável deverá ter sido aprovados em todas as etapas do processo seletivo;
- O (a) cozinheiro (a) ou a instituição parceria responsável deverá apresentar toda a documentação solicitada e preencher os pré-requisitos indicados no presente edital;
- O (a) cozinheiro (a) deverá estar inserido nos critérios de renda indicados no formulário socioeconômico;
- O (a) cozinheiro (a) deve apresentar os dados bancários necessários para recebimento da bolsa-auxílio, comprovando possuir conta bancária, estar com o PIS/PASEP e [CCMEI \(emissão de comprovante MEI\)](#) atualizados;
- A entidade parceira deverá ser de natureza jurídica privada sem fins lucrativos;
- No caso de restaurantes ou similares o apoio financeiro deverá ser destinado exclusivamente para a produção de refeições para o projeto e custos referentes à mesma.

Os candidatos egressos terão a verba cancelada, mediante os seguintes fatores:

- Não cumprirem a entrega do quantitativo de refeições estipulado na semana/mês;
- Não enviarem os relatórios semanais completos e nas datas previstas pela Coordenação do Projeto;
- Caso apresentem acima de 3 faltas não justificadas às aulas;
- Não cumprirem a entrega de no mínimo 10 atividades exigidas pelos professores ao longo da formação;

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

- e. Não executarem as atividades extraclasse propostas ao longo da formação.

4. DOS ELEGÍVEIS A CONCORREREM AO PROCESSO SELETIVO

- a. Pessoas maiores de 18 anos;
- b. Brasileiros, estrangeiros;
- c. Refugiados com a documentação atualizada;
- d. Microempreendedores individuais na área da gastronomia;
- e. Organizações privadas sem fins lucrativos com mais de 1 ano de atuação;
- f. Restaurantes ou similares localizados.

5. DOS QUE NÃO SÃO ELEGÍVEIS A CONCORREREM AO PROCESSO SELETIVO

- a. Partidos políticos;
- b. Instituições governamentais em qualquer esfera (municipal, estadual ou federal);
- c. Universidades e outras instituições de ensino;
- d. Instituição de caráter religioso.

6. POLÍTICA DE COTAS

A reserva de vagas é uma ação afirmativa prevista em lei e tem por objetivo corrigir as desigualdades presentes na sociedade brasileira. A Gastromotiva enquanto instituição voltada para o cumprimento de políticas sociais direcionadas para o público economicamente vulnerável e periférico, compreende a importância de ampliar o impacto social do projeto Cozinha Solidária, buscando alternativas que garantam o cumprimento das legislações e o acesso a direitos por grupos historicamente excluídos e alvos de preconceitos sociais e raciais, reservando oportunidades de ingresso para:

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

- I. Refugiados com documentação atualizada;
- II. Pessoas com deficiência (PCDs);
- III. Indígenas.

Do total de 60 vagas, a presente chamada se reserva o direito de direcionar 10 vagas para os candidatos cotistas, sendo:

- 4 vagas para refugiados;
- 2 vagas para pessoas com deficiência (PCDs);
- 4 vagas para indígenas^{1*}

No que tange a documentação exigida para o enquadramento dos candidatos nas vagas destinadas aos cotistas, é necessário que sejam enviadas as seguintes documentações:

- I. Refugiados: Registro Nacional de Estrangeiros (RNE), CPF e RG atualizados;
- II. Pessoas com deficiência (PCDs): laudo médico PCD2;
- III. Indígenas: Rani, fotos da trajetória pessoal com a cultura indígena e carta de recomendação.

7. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto Cozinha Solidária e a Formação em Cozinha Social terão duração de 6 (seis) meses, podendo o apoio a operação da cozinha comunitária em curso ser renovado por mais 6 (seis) meses, após a conclusão da formação, em função dos indicadores de desempenho e performance ao longo do programa e elegibilidade à fase de Monitoramento e Aceleração do negócio ou projeto modelado na *Formação em Cozinha Social*.

8. PRÉ-REQUISITOS

¹ O número de vagas para candidatos indígenas poderá variar e acordo com cada estado, porque segundo a Lei de Cotas, determina-se que o número de vagas deve ser proporcional à população indígena nos estados aonde a referida chamada pública será aplicada.

² O laudo médico PCD deve conter as seguintes informações: dados do trabalhador (nome, RG e CPF); a descrição da deficiência com o parecer do médico especialista; o código referente a classificação internacional de doenças (CID); quais são os tipos de limitações ou sequelas que a pessoa tem; autorização do empregado para tornar pública a sua condição.

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

Os perfis socioeconômicos aptos para participar deste processo seletivo consistem em:

Pessoas Físicas

- a. Formados nos cursos profissionalizantes da Gastromotiva;
- b. Formados (ou em andamento) em cursos técnicos em Gastronomia ou em áreas afins (Auxiliar de Cozinha, Cozinheiro, Nutrição, Gestão de Micronegócios, etc.);
- c. Ensino superior completo ou em andamento em Gastronomia ou em áreas afins;
- d. Microempreendedores na área de alimentação;
- e. Com renda familiar de até 3 salários-mínimos (de R\$ 1.100,00 à R\$ 3.300,00) e per capita de até R\$ 1.100,00;
- f. Com residência comprovada em território periférico, comunidade ou termo de parceria com organizações que atendam públicos-alvo em situação de vulnerabilidade social;

Pessoa Jurídica na figura de organizações privadas sem fins lucrativos ou restaurantes que desejem atuar no serviço de fornecimento de refeições à pessoas em situação de vulnerabilidade social

- a. Com existência comprovada há pelo menos 01 (um) ano;
- b. Localizada em regiões periféricas ou que atuem nesses territórios;
- c. A organização deverá comprovar histórico de atuação no (s) território (s) onde será instalada a Cozinha Solidária;
- d. Possuir cozinha com infraestrutura adequada: geladeira, freezer, fogão, bancada, armários, janela, utensílios;
- e. Ter equipe com formação em cozinha, funcionário com função compatível em carteira de trabalho ou voluntários qualificados na referida área.

9. INSCRIÇÃO

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

As inscrições deverão ser feitas através da *plataforma Gastromotiva* por meio do link <http://bit.ly/cursosgastromotiva> clicando em *Cozinha Solidária* e preenchendo os devidos formulários até às 24h do dia 07/06/2021. No ato da inscrição, o proponente deverá preencher o formulário online e enviar os documentos abaixo, conforme as indicações.

Pessoa Física

- a. RG e CPF;
- b. Comprovante de residência;
- c. Carta de anuência comprobatória de atuação junto à territórios e/ou públicos-alvo em situação de vulnerabilidade social junto à organizações ou projetos parceiros.
- d. Comprovante escolar;
- e. Comprovante de renda;
- f. CCMEI (Certificado da Condição de Microempreendedor Individual);
- g. Certificado do curso de Boas Práticas da Anvisa (caso tiver);
- h. PIS/PASEP;
- i. Dados bancários completos;
- j. Fotos da infraestrutura da cozinha (fogão, geladeira, freezer, janelas, portas, armários, bancada)

Pessoa Jurídica

- a. Termo de Abertura;
- b. Cartão de inscrição do CNPJ;
- c. Ata da eleição da diretoria atual devidamente registrada no cartório Registro Civil das Pessoas Jurídicas RCPJ-RJ;
- d. Estatutos Sociais ou Contrato Social;
- e. Carta de anuência comprobatória de atuação junto à territórios e/ou públicos-alvo em situação de vulnerabilidade social junto à organizações ou projetos parceiros;
- f. Apresentar carta atestando conhecimento da ação proposta, bem como a capacidade do grupo ou coletivo para a consecução dos objetivos apontados na proposta;

**PROCESSO SELETIVO
COZINHA SOLIDÁRIA 2021**

- g. Fotos da infraestrutura da cozinha (fogão, geladeira, freezer, janelas, portas, armários, bancada).

10. ETAPAS DA SELEÇÃO

O processo seletivo contará com as seguintes etapas

- Preenchimento do formulário socioeconômico disponível no site da Gastromotiva;
- Triagem das candidaturas com base nos pré-requisitos listados no presente edital;
- Entrevista com a Coordenação do Projeto via Zoom;
- Envio da documentação assinada pelos proponentes;
- Ingresso no Curso de Boas Práticas da Anvisa (aulas remotas);
- Visita Técnica à Cozinha Solidária com vistas à supervisão referente às conformidades do espaço (a ser avaliada de acordo com o cenário da pandemia e sujeita a realização na modalidade remota, com visita presencial após o término do processo seletivo);
- Divulgação da lista de aprovados.

11. CRONOGRAMA

Divulgação do Processo Seletivo	17/05/2021
Inscrições e envio da documentação	17/05/2021 à 07/06/2021
Triagem dos questionários preenchidos	08/06/2021 à 11/06/2021
Entrevistas com os candidatos selecionados	15/06/2021 à 25/06/2021
Visitas Técnicas às Cozinhas Solidárias selecionadas	29/06/2021 à 06/06/2021
Divulgação do Resultado Final	09/07/2021

**12. ACOMPANHAMENTO DOS SELECIONADOS E PRESTAÇÃO DE
CONTAS**

A Gastromotiva fará o acompanhamento técnico-social e técnico-operativo dos (as) cozinheiros (as) selecionados (as) através de reuniões remotas

PROCESSO SELETIVO COZINHA SOLIDÁRIA 2021

semanais, do monitoramento do cardápio e outros mecanismos pedagógicos que viabilizem a troca de experiências e conhecimentos, sem ferir os protocolos de isolamento social.

Os (as) cozinheiros (as) responsáveis pela operação das cozinhas solidárias selecionadas deverão concluir no ínterim de 7 dias úteis o [Curso de Boas Práticas da Anvisa](#) por meio da Escola Virtual.GOV através do link www.escolavirtual.gov.br/curso/287, bem como encaminhar os referidos certificados de conclusão para a Coordenação do Projeto enquanto pré-requisito para dar início a participação no projeto.

Com vistas a monitorar e mensurar o Impacto Social do presente projeto, os cozinheiros aprovados deverão submeter relatórios parciais técnicos e narrativos com periodicidade semanal, conforme modelo a ser fornecido pela Gastromotiva anexando fotos, cópias de materiais produzidos e demais elementos que permitam o acompanhamento e monitoramento da performance da cozinha junto ao território nos quais estão inseridas e públicos-alvo atendidos pelas mesmas.